

ESPORTES

COPA 2026 Derrota inédita para o Japão dá F5 nos papelões no ciclo. Inglaterra é a primeira seleção europeia classificada

Atualização dos vexames

MARCOS PAULO LIMA

A Seleção Brasileira, definitivamente, escolheu o ciclo da Copa de 2026 para atualizar a lista da “primeira vez a gente nunca esquece”. Perdeu para Marrocos. Foi derrotada por Senegal. Jamais havia sido superada pela Argentina, em casa, pelas Eliminatórias. Não venceu a Venezuela como mandante nem visitante. Quinta colocada, fez a pior campanha na história do processo seletivo para o Mundial no formato lançado em 1996. Ontem, perdeu pela primeira vez para o Japão em 15 confrontos diretos. De virada e com requinte de crueldade.

Em 112 anos de história, o Brasil jamais havia sofrido virada depois de ir para o intervalo vencendo por 2x0. O estreante Paulo Henrique abriu o placar depois de uma assistência do volante Bruno Guimarães. Gabriel Martinelli ampliou depois de um passe de Lucas Paquetá. O resultado parcial era enganoso, e os nipônicos estabeleceram a verdade na etapa final.

Fabrizio Bruno aceitou o papel de vilão. O zagueiro se enrolou ao receber uma bola recuada por Lucas Paquetá. Tentou repassá-la a Lucas Beraldo e entregou-a nos pés do meia Minamino. O capitão estufou a rede de Hugo Souza. O erro foi a fagulha necessária para incendiar o Japão e a torcida. O empate teve uma sucessão de erros. Bola nas costas de Carlos Augusto, saída de Beraldo para a área na tentativa de impedir o cruzamento, falha de cobertura de Paulo Henrique e finalização de Nakamura. Na tentativa de afastar o lance, Fabrizio Bruno estufou a própria rede. No terceiro, há quem responsabilize o goleiro Hugo Souza pelo gol da virada do centroavante Ueda após cobrança de córner venenosa de Ito.

O Brasil perdeu a primeira sob o comando de Carlo Ancelotti. Havia sofrido apenas um gol em cinco jogos

Yuichi YAMAZAKI / AFP



Japão comemora a primeira vitória em 15 jogos contra a Seleção diante de um Luiz Henrique irreconhecível no jogo

e foi vazado três vezes em 19 minutos dos 6 aos 25 da etapa final. O capitão Casemiro deixou o gramado mandando recado ao elenco: “Nesse alto nível, tem que manter o equilíbrio. Rolou um ânimo a mais, queríamos fechar a preparação, esses 10, 12 dias com chave de ouro. Talvez, jogamos uma preparação excelente fora. Que sirva de aprendizado. A Copa do Mundo está aí, 45 minutos podem custar um sonho de infância”.

Fabrizio Bruno aparentava estar com os olhos marejados na passagem pela zona mista e desabafou: “Um lance de infelicidade minha. Gostaria de pedir desculpas. Ressaltar que não me define como jogador. Toda a minha carreira até aqui, sempre passei por dificuldade. O pé de apoio ficou

longe, acabei ficando sem força. Erro meu. Assumo responsabilidade e peço desculpa ao torcedor brasileiro. Peço que as pessoas não sejam covardes a ponto de me crucificar por um erro que, infelizmente, aconteceu”, disse o beque do Cruzeiro.

A sobrançelha esquerda levanta a dúvida: Carlo Ancelotti mostrava cara de poucos amigos na coletiva. “Não está tudo bem, não. Quando a equipe perde, estamos incomodados, isso é normal. Todo mundo está incomodado. Não gosto de perder, nem os jogadores. Temos que aprender com essa derrota, como sempre no futebol”, advertiu.

O italiano não deixou de dar nome aos culpados. “Até o erro do Fabrizio (no primeiro gol), estava bem

controlado. Depois, eu tenho muito claro o que passou. A equipe caiu mentalmente depois do primeiro erro. Isso foi o maior erro da equipe. Não acho que a segunda etapa não era boa. Repito, o erro afetou demais”, comentou o treinador.

Apesar das falhas individuais, Ancelotti amenizou: “Os erros individuais não afetam na presença de um jogador na equipe. O que temos que avaliar é a reação da equipe depois do primeiro erro, que não foi boa porque perdemos um pouco do equilíbrio no campo, do pensamento positivo. É uma boa aula para o futuro”, analisou o comandante.

O futuro começa em novembro. O Brasil enfrentará Tunísia e Senegal, na Inglaterra. Em março, provavelmente

Zico, ídolo da Seleção Brasileira e ex-técnico do Japão

O que achou da vitória do Japão?
Foi uma virada com autoridade. Três gols em menos de 30 minutos. Os treinadores fazem escolhas, e, do lado brasileiro, a preferência foi fazer um rodízio para olhar o máximo de jogadores em ação. É alguém que chegou há pouco e ainda não conhece muitos jogadores.

Qual é o impacto do resultado?
Em qualquer circunstância, tomar uma virada dessa é para se ligar um alerta, pois os jogadores precisam estar atentos. Foi uma vitória merecida do Japão. É um grande time, bem diferente da (Seleção) Coreana, por exemplo. Japão hoje está muito competitivo. Foi um ótimo teste.

28

Seleções estão classificadas para a Copa: Canadá, EUA, México, Argentina, Irã, Japão, Nova Zelândia, Jordânia, Uzbequistão, Coreia do Sul, Austrália, Brasil, Equador, Uruguai, Colômbia, Paraguai, Marrocos, Tunísia, Egito, Argélia, Gana, Cabo Verde, África do Sul, Catar, Arábia Saudita, Inglaterra, Costa do Marfim e Senegal. Restam 20 vagas em jogo.

a França e a Holanda. Na sequência, mais dois amistosos antes do início da Copa e finalmente a estreia no Mundial. O tempo é cada vez mais curto.

Eliminatórias

Enquanto o Brasil definha, seis seleções se classificavam para a Copa. A lista atualizada aponta 28 das 48 vagas preenchidas. África do Sul, Costa do Marfim, Senegal, Catar, Arábia Saudita e a Inglaterra estão confirmadas no sorteio, em 5 de dezembro.

Em Riga, os campeões mundiais de 1966 golearam a Letônia por 5 x 0 com dois gols de Harry Kane, um de Eze e um contra de Tonisevs para confirmar a classificação. A Inglaterra tem 18 pontos e não pode

mais ser alcançada. Albânia, do técnico brasileiro Sylvinho, tem 11. Em novembro, é preciso vencer Andorra (fora) e Inglaterra (casa) para disputar a repescagem continental.

O continente africano encerrou a fase de grupos. Costa do Marfim, Senegal e África do Sul ficaram com as últimas vagas diretas do continente para a Copa. A repescagem será disputada por Gabão, República Democrática do Congo, Camarões e Nigéria. Apenas uma dessas seleções avançará à repescagem internacional.

Sede da Copa de 2022, o Catar carimbou o passaporte pela primeira vez via Eliminatórias depois de estreiar no papel de anfitriã. Palco do torneio em 2034, a Arábia Saudita manteve a tradição de se classificar na Ásia.

SAMAMBAIA

36 ANOS

36 ANOS DE HISTÓRIAS PARA CONTAR!

No próximo dia 25, Samambaia comemora 36 anos de vida e de lutas!

E para celebrar essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo, com reportagens sobre a cidade, sua gente e suas conquistas.

Sua empresa pode fazer parte dessa história!

É a oportunidade perfeita para valorizar sua marca, apoiar o povo de Samambaia e se conectar com milhares de leitores, ouvintes e telespectadores!

Junte-se a nós nesta homenagem a Samambaia!

Faça parte deste projeto com a sua empresa.

Entre em contato com a nossa equipe comercial:



Apoio: **Tecar**

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE** **CB Brands** **Clube 105.5 FM** **cb.dooh** **TV BRASILIA**